

SEGURANÇA PÚBLICA

Justiça trava guarda e obriga concurso para agentes

Decisão do TJ impede transição dos fiscais e obriga Lajeado a redefinir guarda municipal

A criação da Guarda Municipal de Lajeado foi interrompida após indicação do Tribunal de Justiça de que fiscais de trânsito não podem migrar de carreira sem concurso. O governo admite a derrota e

aguarda a formalização para decidir recurso. Dos 34 servidores no curso, dez foram aprovados, mas voltarão às funções originais enquanto o município revê o projeto e avalia concurso.

PÁGINA | 7

SERVIÇO EM LAJEADO

Empresa de Brasília vence licitação para coleta de lixo

Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda tem cinco dias úteis para apresentar documentação complementar. Início da prestação de serviços está prevista para dezembro.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Mudança de patamar

Nova ampliação deixará o Parque de Eventos de Lajeado com mais de 20 hectares.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

CPI da câmara no caso "Lamaçal"

Apuração no âmbito municipal poderia elucidar algumas dúvidas sobre a investigação.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Atacarejo na Capital do Chimarrão

Via Atacadista, do Grupo Passarela, abre unidade em Venâncio Aires no próximo ano.

Novo espaço ao Parque Linear

MAIRA SCHNEIDER



OBRA RESILIENTE

A construção da nova pista de patinação em Lajeado marca mais uma etapa da remodelação da área ao longo da avenida Décio Martins Costa. O projeto ainda contempla área de fotos, roda de capoeira e pista de caminhada. A entrega deve ocorrer até fim do ano

PÁGINA | 6

EDITORIAL

Nova fase à coleta de lixo

A definição da Fênix Infraestrutura como nova responsável pela coleta de resíduos em Lajeado encerra um processo licitatório longo, marcado por recursos e desclassificações. Passada a disputa, inicia-se agora a fase que realmente importa ao cidadão: a garantia de que o serviço prestado será melhor do que o atual, mais eficiente e capaz de acompanhar o crescimento da cidade.

O contrato de R\$ 32,1 milhões para quatro anos prevê mudanças significativas no modelo de operação. Ampliação de equipes, coleta em turnos, contêineres mecanizados, ecopontos e ações permanentes de educação ambiental formam um conjunto que, se bem executado,

A atuação simultânea entre a atual prestadora e a Fênix exige coordenação rigorosa para evitar falhas, atrasos e acúmulo de lixo nas ruas”.

pode elevar a qualidade do manejo de resíduos urbanos. Mas a transição, etapa sempre sensível, deve ser acompanhada de perto. A atuação simultânea entre a atual prestadora e a Fênix exige coordenação rigorosa para evitar falhas, atrasos e acúmulo de lixo nas ruas.

A escolha de uma empresa de fora do estado, ainda que tecnicamente habilitada, reforça a necessidade de transparência e fiscalização. A Fênix acumula experiência em grandes centros, mas Lajeado tem dinâmicas próprias.

O debate sobre resíduos sólidos também não pode se limitar à logística. A promessa de campanhas educativas e valorização das equipes é acerto importante. O município dá um passo relevante. Agora precisa assegurar que cada entrega contratada se converta em benefício real para a cidade.

ABRE ASPAS

“Estar na escola não me cansa, sou feliz nesse espaço”

Há 37 anos, Verani Berté, 61, ingressou no magistério. Atualmente, é coordenadora pedagógica na Emef Campestre, em Lajeado. Na escola, criou a feira do conhecimento, que chega à terceira edição e envolve todos os alunos e professores, do pré ao EJA, e recebe familiares e comunidade para visita

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@grupoahora.net.br



Qual a sua formação?

Sou formada em Artes Visuais com especialização em Arte Educação, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional. Iniciei minha trajetória educacional em 20 de outubro de 1988.

Quais atividades exerceste neste período?

Atuei como professora de Educação infantil, anos iniciais, professora de matemática e ciências e de artes de 1988 a 2011. De 2011 a 2014 atuei na Supervisão das Escolas do Campo junto à Coordenadoria Regional de Educação em Estrela. Em 2015 assumi como coordenadora da EJA na Emef Campestre e em 2016 na Eem Santo Antônio na coordenação dos anos iniciais. Em 2023 assumi como coordenadora do Ensino Fundamental na Emef Campestre.

Na sua opinião, como deve ser a formação integral dos estudantes de Ensino Fundamental?

A educação integral com o qual a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está comprometida se refere à construção de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes,

as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir. Assim, o processo pedagógico deve supor a superação da fragmentação disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante.

Como foi a organização e realização da feira do conhecimento, abrangendo todas as turmas e envolvendo todos os professores?

A nossa escola trabalha por projetos, e os professores têm liberdade para pensar seu planejamento atendendo às necessidades e curiosidades da sua turma. Um dos princípios pedagógicos do nosso Plano Político Pedagógico é a pesquisa, portanto a equipe diretiva e pedagógica decidiu por fazer todo ano, um grande projeto que resulte numa Feira do Conhecimento.

Como é a preparação e organização do evento?

No lançamento da feira, organizo um espaço com materiais e perguntas que desafiem os alunos para que escolham o tema da pesquisa. Definidos os temas e os grupos, organizamos os professores para acompanharem os grupos. Cada professor fica com quatro ou cinco grupos. Toda semana, os grupos se reúnem com seus professores para realizarem

a pesquisa, elaborarem o trabalho escrito, criarem o seu banner (material obrigatório) para a Feira.

Como é organizado nos anos iniciais?

Nos anos iniciais, a professora titular define um tema junto com sua turma. Em cada ano há um tema geral da feira. Neste ano foi Multiculturalismo e Meio Ambiente. Desse grande tema resultaram 57 projetos de pesquisa.

O que te dá mais satisfação na tua profissão?

Eu sou apaixonada pela minha profissão. Eu acredito no poder transformador da educação. Eu amanheço e durmo pensando em alternativas para tornar o processo educativo mais interessante, desafiador e motivador. Estar na escola não me cansa, sou feliz nesse espaço.

Como você motiva a equipe de professores?

Eu acredito no que escrevi para meus colegas no encerramento da Feira: “Em cada gesto dedicado, em cada ideia que floresce, vemos o brilho do nosso trabalho a iluminar caminhos que antes eram só semente. Na Feira do Conhecimento, transformamos esforço em descoberta, tempo em poesia, cansaço em orgulho — e fazemos de cada estudante um viajante desperto no próprio aprender.”

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamim Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI
Associação dos Jornalistas do Interior do Rio Grande do Sul

ANJ
Associação Nacional de Jornalistas

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPPO HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

A HORA
BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

DIAMOND
CONSTRUTORA

Certel

Fruki Bebidas

PNEUS

PAP
PAPER INDUSTRIA

SCAPINI

dullius

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

BRENNER

UNIVATES

CRUZEIRO
INDUSTRIAS E SERVIÇOS

NOVA IMAGEM
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

STR
SUPERMERCADO

SUNDAY
Villaggio Care

tartan#
ARQUITETURA E URBANISMO

GRUPO Diersmann
FUNERÁRIA E CREMATÓRIO

corsan

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRANSITO

MARI PERIN

Launer

AQUEO
PILHAS E BATERIAS

OBRA
PARCERIAS DE OBRAS

OLI center

GIOMINELLA
CONSTRUTORA

Docile

Certel

Unimed
HOSPITAL E CLÍNICA

P.A.T.
LABORATÓRIO

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil
Viagens e Turismo

COLETA DE RESÍDUOS

Empresa de Brasília vence licitação e município aguarda assinatura do contrato

GABRIEL SANTOS



Prestação de serviço deve iniciar em até 30 dias após assinatura do contrato

Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda tem cinco dias úteis para apresentar documentação complementar. Início da prestação de serviços está prevista para dezembro

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

Dois meses depois da publicação do certame, a empresa responsável pela coleta e transporte de resíduos em Lajeado foi definida. A prefeita Gláucia Schumacher homologou o processo licitatório que declara a Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda, de Brasília, como vencedora. A previsão é que a prestação de serviço inicie em dezembro.

A proposta apresentada pela empresa foi de R\$ 32,1 milhões para prestação de serviços no período de 48 meses. O processo segue com a apresentação de documentos complementares e a assinatura do contrato. A vencedora tem prazo de cinco dias úteis para encaminhar os itens solicitados pela prefeitura.

O novo contrato prevê uma série de mudanças no modelo de

Recursos

Antes da homologação, três empreendimentos apresentaram recursos contra a habilitação da Fênix. Os pedidos contestaram pontos técnicos da proposta da vencedora. A decisão da prefeita foi mantida pela prefeita, que concluiu que as alegações não se sustentavam. Segundo o Executivo, a empresa de Brasília atendeu plenamente às exigências do edital.

Três empresas foram convocadas durante o processo, mas não passaram da fase de análise da capacidade financeira. Antes, a Transporte Serviços do Vale, de Progresso, a EcoGarden Coletas e Transportes Ltda, de Santa Catarina, e a R. A. Construtora Ltda, do Ceará, não atenderam aos requisitos exigidos em edital.

coleta e no trabalho de conscientização junto à população. Após a assinatura do documento, a Fênix e a Coleturb, atual empresa responsável pelo serviço, devem atuar de forma concomitante durante o período de transição. O objetivo, segundo a prefeitura, é evitar problemas na coleta.

Além disso, o intervalo também engloba a apresentação dos veículos, montagem dos equipamentos e da estrutura operacional da nova empresa contratada.

A Fênix foi a quarta empresa classificada no processo. A cole-

Estudo

O novo modelo, projetado pela Azimute Saneamento e Meio Ambiente, prevê a ampliação do serviço. Entre as mudanças no recolhimento está o aumento do número de caminhões, com a operação dividida em turnos, e a instalação de contentores, que deve ser concluída em até 90 dias após a assinatura do contrato. Seis equipes devem trabalhar na parte do dia e outras seis à noite. Além disso, está prevista a colocação de ecopontos pela cidade e ações de educação ambiental. A proposta para unificação das coletas orgânica e seletiva pela mesma empresa e também a valorização salarial das equipes foram sugeridas no estudo. A proposta foi de pagamento 20% acima do piso salarial da categoria, com objetivo de reter mão de obra. Ações como campanhas de conscientização junto à comunidade para detalhar as mudanças na coleta e a importância da separação de resíduos também devem ocorrer de forma permanente.

tora atesta anos de experiência na área de gestão de resíduos. Faz parte do Consórcio Paulista de Limpeza Urbana (CPLU), com atuação em subprefeituras de Cidade Ademar, Ipiranga e Jabaquara, pela prefeitura de São Paulo. Além disso, presta serviços no Rio de Janeiro e em Brasília.

OPERAÇÃO LAMAÇAL

Caumo depõe à PF e defesa aguarda perícias antes de pedir exclusão do inquérito

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O ex-prefeito de Lajeado e ex-secretário estadual, Marcelo Caumo, prestou depoimento à Polícia Federal na manhã de ontem, 17 de novembro. Essa é a primeira fase de interrogatórios da Operação Lamaçal, que apura suspeitas de desvio de recursos federais.

Conforme o delegado responsável pela investigação, Marconi Silva, são 11 investigados. São empresários, diretores das empresas Arki e Plati, além do agente público.

Caumo respondeu à maior parte das perguntas. Entre os pontos tratados, esteve a senha do cofre onde a PF encontrou R\$ 411,7 mil em espécie durante busca em um escritório de advocacia no Centro de Lajeado, pertencente à família do ex-prefeito.

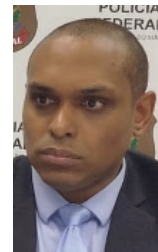
Conforme o delegado, todo o teor do depoimento corre segredo de Justiça. “Assim que terminarmos o inquérito, com toda a conclusão do trabalho das perícias, vamos apresentar os detalhes.”

O depoimento começou às 9h e durou uma hora. Ao longo desta semana os outros dez investigados serão ouvidos. A PF pretende concluir essa etapa até a próxima semana. Depois disso, inicia-se a fase de análise das apreensões, com dados dos celulares, computadores, documentos e contratos apreendidos na semana passada. O delegado Marconi Silva estima que a triagem técnica pode levar meses.

“Não temos prazo para finalizar a apuração. Depois dos equipamentos voltarem das equipes técnicas, teremos uma nova etapa de análise por parte dos investigadores”, diz o delegado. Segundo ele, uma segunda rodada de depoimentos pode ocorrer.

Defesa espera as perícias

O advogado Jair Alves Pereira, responsável pela defesa de Caumo, afirma que o ex-prefeito cooperou com a investigação e respondeu às indagações. “Respondemos aos questionamentos da PF. Agora, precisamos aguardar o delegado juntar as perícias dos celulares e das apreensões. Antes disso, não tenho como pedir a



MARCONI SILVA
DELEGADO RESPONSÁVEL PELA INVESTIGAÇÃO

Assim que terminarmos o inquérito, com toda a conclusão do trabalho das perícias, vamos apresentar os detalhes.”

exclusão do nome de Marcelo Caumo. É uma questão de procedimento.”

Pereira também afirmou que não tem informações sobre a apresentação, pela Polícia Federal, da lista de contratos da Arki e da Plati durante a diligência. “Essa é uma questão que só o delegado pode responder. A suspeita é contábil. Não saberíamos dizer os motivos da PF”, diz.

A defesa sustenta que Caumo não teve acesso integral às peças da investigação e aguarda que todos os materiais recolhidos sejam anexados para análise completa.

Operação

A investigação apura possíveis irregularidades em contratações feitas durante situações de calamidade pública, com foco na empresa Plati (contratada por dispensa para serviços de assistência social após as enchentes) e no contrato mais antigo com a Arki, firmado em 2020.

A PF aponta suspeita de vínculos entre sócios das empresas e valores acima dos praticados pelo mercado. Em entrevista na semana passada, Caumo afirmou que considera o processo “injusto” e nega irregularidades nos contratos.

Na operação da última terça-feira, a Polícia Federal cumpriu 35 mandados de busca e apreensão em nove cidades. Além de documentos e equipamentos eletrônicos.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

Imojel
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Opiniãoanálise



CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS



VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

“LAMAÇAL” EM LAJEADO

Vereadores vão instaurar CPI para analisar indícios da PF e CGU?

ela lógica recente de alguns vereadores de Lajeado, a câmara deve instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar localmente as suspeitas e indícios apresentados pela Polícia Federal (PF) e Corregedoria-Geral da União (CGU) durante a Operação Lamaçal, deflagrada na semana passada, e cujos principais alvos são o ex-prefeito Marcelo Caumo (PP)

e as empresas terceirizadas Arki e Plati. A PF e a CGU suspeitam de contratos que, juntos, somariam mais de R\$ 120 milhões. É algo muito maior se comparado às denúncias de um empresário contra a PDS, por exemplo. E não só isso. Faltou clareza nas informações dos investigadores. Afinal, Lajeado não recebeu R\$ 120 milhões no “pós-enchente” para reforçar a Assistência Social. Portanto, de onde surgiu esse montante

suspeito? O que de fato ocorreu na gestão passada? Ora, o contribuinte lajeadense merece explicações locais e transparentes. E mais. Diante de possíveis equívocos na divulgação de valores por parte da PF e CGU – algo um tanto comum em ações midiáticas –, uma CPI em âmbito municipal poderia, inclusive, elucidar algumas dúvidas acerca do que é e o que não é real neste instigante enredo envolvendo Marcelo Caumo.

PEDÁGIO ENTRE TEUTÔNIA E ESTRELA

“Não trabalho nos bastidores para empurrar problema a outro município”

O prefeito de Teutônia Renato Altmann (PSD) subiu o tom durante entrevista ao programa Frente e Verso, ontem. Questionado sobre o plano estadual de concessão rodoviária na RSC-453, a popular “Rota do Sol”, o gestor municipal foi enfático ao criticar a recente mudança no projeto original, que deslocou o pórtico de cobrança do free flow do território de Estrela para solo teutoniense. Segundo o ele, o estado e a região estavam comprometidos a não instalar a ferramenta em Teutônia. “Não trabalho nos bastidores para empurrar problema a outro município”, disparou Altmann,



sem citar nomes. Questionada sobre a polêmica, a prefeita de Estrela Carine Schwingel (União Brasil) afirma que sempre tratou publicamente do tema, inclusive em audiências públicas, e que a luta sempre foi para colocar o pórtico na divisa entre as cidades. “Não posso fazer com que nossos moradores paguem pedágio para se locomover no perímetro urbano. Todos os prefeitos lutam por isso”, afirma. Fato é que nunca houve cobrança em ambas as cidades. E não será fácil uma solução pacífica. Assim como não é pacífico – ou justo – o modelo atual com cobranças só em Encantado e Cruzeiro do Sul...

Jones Fiegenbaum segue à frente do PT no Vale



Suplente de vereador em Lajeado, Jones Fiegenbaum foi reeleito coordenador regional do Partido dos Trabalhadores (PT) no Vale do Taquari. A

eleição ocorreu na quinta-feira passada, no plenário da câmara de vereadores de Lajeado, com a presença de ex-prefeitos, ex-veredores,

novos e velhos correligionários, e, também, do chefe da Casa do Governo no RS, o pré-candidato a deputado estadual Maneco Hassen.

TIRO CURTO



- **ERRATA:** na edição do fim de semana, escrevi que os primeiros 11 meses e meio foram conturbados à gestão de Gláucia Schumacher em Lajeado. A bem da verdade, só se passaram 10 meses e meio deste primeiro ano de governo.
- **Ex-prefeito de Lajeado e agora ex-secretário estadual, Marcelo Caumo prestou depoimento virtual à Polícia Federal (PF) na manhã dessa segunda-feira. E o conteúdo ainda não está disponível.**
- Durante o Frente e Verso de ontem, o prefeito de Muçum, Mateus Trojan (MDB) não titubeou ao ser questionado sobre a pré-candidatura a deputado estadual. “Sempre tratei de forma profissional a minha intenção”. E faz sentido. Bem diferente de alguns aventureiros de plantão...
- **Ainda durante a entrevista, e questionado sobre a concessão do Bloco 2 das rodovias estaduais, Mateus Trojan (MDB) afirmou que a CCR ViaSul não estaria entre as interessadas no leilão.**

O LIXO E AS CINZAS

Em tese, um problema a menos à gestão de Gláucia Schumacher

O governo de Lajeado homologou, no início dessa segunda-feira, o processo licitatório referente à contratação dos serviços de coleta e transporte de lixo no município. O ato de homologação foi assinado por Gláucia Schumacher e ocorreu após o julgamento final dos três recursos administrativos apresentados por outras concorrentes. Desta forma, a prefeita manteve a decisão da Agente de Contratação (Pregoeira), que havia classificado e habilitado a empresa Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda como vencedora da delicada concorrência pública. Em resumo, a decisão final observou que “as alegações não se sustentavam e a Fênix atendeu plenamente às exigências legais e ao edital, confirmando sua capacidade

técnica e operacional”. Em tese, o fato pode representar um problema a menos neste conturbado primeiro ano de governo. Uma virada de chave na gestão municipal. “Vai renascer das cinzas”, brincou um agente público, se referindo à administração municipal e, claro, à mitológica expressão sobre o mito da ave fênix, que se consome em chamas ao fim do ciclo de vida e renasce das próprias cinzas. Mas ainda há alguns setores mais pessimistas que vislumbram dificuldades de transição e adaptação por parte da nova empresa, além do quase inesgotável risco de eventuais judicializações do processo licitatório. Por fim, e após sete meses de serviços emergências e recheados de problemas e polêmicas, o ideal agora seria colocar ponto final nesta novela e desejar muito boa sorte à Fênix.

Scorsatto aguarda secretaria. Márcia retorna ao Estado

Presidente do Sine/FGTAS, José Scorsatto (PDT) se articula nos bastidores para ocupar a função já exercida por Rafael Mallmann (União Brasil) e Marcelo Caumo (União Brasil) na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. Mas não é um movimento simples. Responsável por programas como o Pavimentar RS e o Desassorear RS, a pasta é desejada por outros agentes públicos já ligados ao União Brasil. Por outro lado, o ingresso de Márcia Scherer (MDB) no governo de Eduardo Leite (PSD) será confirmado nas próximas horas. E é um processo mais simples. Afinal, ela foi indicada para atuar em um cargo de direção na Secretaria da Mulher.



INFRAESTRUTURA

Nova pista de patinação amplia estrutura esportiva do Parque Linear

Entrega à comunidade deve ocorrer até o fim do ano, permitindo treinamentos, eventos e atividades de lazer

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

A construção da nova pista de patinação marca mais uma etapa da remodelação do Parque Linear, que segue se consolidando como um dos principais complexos esportivos do município. O espaço, localizado às margens da Avenida Décio Martins Costa, no cruzamento com a rua Bento Rosa, no bairro Hidráulica, integra o novo trecho de 11,4 mil m² do

Parque Professor Ardy Storck, conectando o Parque Ney Santos Arruda ao Parque do Engenho. A nova área contará com uma pista de patinação com medidas oficiais da Federação Gaúcha de Patinação (FGP) de 50 metros de comprimento por 25 de largura. O projeto inclui ainda um espaço com arcos coloridos para fotos, roda de capoeira com dimensões regulamentares e percursos destinados a caminhadas. A entrega à comunidade está prevista para ocorrer até o fim do ano. Segundo a secretária interina de Obras, Elisete Mayer, a ampliação



MAIRA SCHNEIDER

Obra da nova pista integra projeto de remodelação do Parque Linear, às margens da Décio Martins Costa

As melhores soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar

TRADIÇÃO Desde 1985 CONFIANÇA

Sistemas de Segurança

Controle de acesso com reconhecimento facial **intelbras**

- Automatizadores de portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo porteiros
- Circuito interno de TV Digital
- Controle de acesso com reconhecimento facial e biometria

wm@wmsistseg.com.br | 51 3714-2377

KASEG

Energia Solar Fotovoltaica

Sistemas WEG

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações elétricas;
- Residenciais comerciais e industriais;
- Montagem de quadros e comandos elétricos.

www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022

COME F

Comercial Elétrica Florestal Ltda

Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

eletricaflorestal@gmail.com | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

reforça a vocação esportiva da região. “Essa etapa congrega outras atividades esportivas já existentes aqui. Já temos a pista de skate, quadras de basquete e de beach tênis, e agora teremos espaços para brilhar na patinação, além de espaço para andar de bicicleta. Teremos eventos a nível de Estado e, quem sabe, nacionais, já que Lajeado é bem reconhecida na questão da patinação”, destaca. Embora o parque esteja localizado em uma área sujeita a alagamentos, o município reforça que a proposta é justamente aproveitar essas áreas, oferecendo equipamentos que resistam às intempéries e que possam ser rapidamente retomados após períodos de cheia.

Do projeto

A pista foi construída em concreto armado, adequado para a prática da patinação, e conta com corrimãos de apoio, iluminação com refletores e arquibancada fixa. O local também dispõe de espaço para



JAQUELINE NONNENMACHER
PROFESSORA DE PATINAÇÃO

A patinação é qualidade de vida. Queremos as crianças praticando esportes, e Lajeado só tem a ganhar com isso”

a instalação de arquibancadas móveis, permitindo a realização de competições e eventos esportivos.

Visão de quem entende do assunto

A chegada da pista também emocionou quem vive o esporte no município. Professora de patinação e referência regional, Jaqueline Nonnenmacher celebra



ELISETTE MAYER
SECRETÁRIA INTERINA DE OBRAS

Agora teremos espaços para brilhar na patinação com eventos a nível de Estado e, quem sabe, nacionais”

o novo equipamento público. Para ela, o espaço representa a realização de um sonho antigo da comunidade esportiva. “É uma alegria imensa saber que, depois de tantos anos com o esporte sendo expoente nacional, internacional e até mundial, com nomes como o Marcel, tetracampeão pan-americano e orgulho da cidade, agora teremos um espaço específico para a patinação. Após tantas reivindicações, as crianças, os atletas e todos os apaixonados pelo esporte finalmente terão um local adequado para treinar.” Jaqueline ressalta que o fato de o parque estar em área alagadiça não reduz sua importância. “Quando a água baixa, existe um mutirão de limpeza e logo tudo pode ser retomado. Acho muito inteligente transformar esse espaço, que é atingido em épocas de inundação, em uma área esportiva que beneficia tantas modalidades”, acrescenta.

SEGURANÇA 24 HORAS

Há sempre alguém olhando por você!

Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 166 | 51 3748.6155

SEGURANÇA

Derrota na Justiça obriga revisão da guarda municipal

Município aguarda decisão oficial do Tribunal de Justiça e admite mudança completa de direção dos agentes da Secretaria de Segurança Pública

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

A criação da Guarda Municipal de Lajeado, com promoção de agentes de Trânsito após curso de formação, foi barrada na Justiça. A decisão do Tribunal de Justiça do RS (TJ/RS), ainda não foi formalizada à administração. Mesmo assim, a derrota é admitida.

Para a Secretaria Municipal de Segurança Pública, o entendimento está consolidado: não haverá aproveitamento dos “azuizinhos” na nova carreira de guarda. O município mantém cautela e aguarda o comunicado oficial para definir se haverá recurso.

A mudança de rota altera toda a estrutura montada desde março. O curso de formação oferecido aos fiscais concursados, mobilizou 34 agentes, dos quais dez foram aprovados e dois aguardavam a etapa final para homologação.

Os demais 22 foram eliminados em fases teóricas, práticas ou de avaliação física. O programa, conduzido pela Academia de Gravataí, totaliza 840 horas, com disciplinas jurídicas, policiamento comunitário, defesa, uso progressivo da

Entenda:

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) foi proposta pelo MP/RS em julho de 2025 e sustenta que a lei municipal aprovou uma “transposição inconstitucional” ao transformar fiscais de trânsito em guardas civis sem concurso.

O MP/RS elencou três argumentos principais:

Violação ao concurso público
O ingresso direto contraria o artigo 37 da Constituição Federal e a Súmula Vinculante 43 do STF, que impede a reclassificação em carreira distinta sem concurso.

Diferença entre atribuições
Fiscalização de trânsito e guarda municipal têm naturezas distintas. A segunda inclui porte de arma, poder de polícia administrativa e policiamento ostensivo.

Restrição à ampla concorrência
A lei restringiu o acesso à carreira aos fiscais já nomeados, eliminando a possibilidade de disputa aberta e ferindo a isonomia.

força, atuação em emergências e técnicas operacionais.

“Vamos cumprir a decisão integralmente e manter a atuação dos servidores nos cargos originais de agente de Trânsito. De forma transparente, vamos fazer o planejamento para o concurso público específico à guarda municipal”, diz o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli.



FILIPPE FALEIRO

Servidores retornam às atividades de trânsito enquanto o município aguarda a decisão oficial do TJ/RS

E agora

Com a decisão, o município terá de:

- restabelecer escala e funções exclusivamente ligadas ao trânsito;
- suspender qualquer atividade vinculada ao modelo de guarda;
- ajustar contratos e cronogramas ligados à formação;
- iniciar estudos orçamentários para concurso público.

Curso de R\$ 600 mil

O investimento do governo municipal no curso para formação dos guardas gira em torno dos R\$ 600 mil. Na avaliação de Locatelli, esse aporte “não foi perdido”. “Se transformou em aprendizado e experiência para o nosso serviço. O curso gerou qualificação real e aplicável ao trabalho atual dos agentes de Trânsito: primeiros socorros, comunicação técnica, preservação de local de acidente, prevenção de sinistros, legislação, técnicas operacionais, entre outras competências.”

Na prática, diz, o curso deixa de ter efeito para mudança de cargo. O conteúdo será registrado no prontuário funcional de cada ser-

Histórico

A criação da Guarda Municipal começou a ser organizada ainda na gestão anterior:

2019–2020

Primeira versão do projeto é apresentada ao Legislativo, mas retirada por falta de apoio.

2023

O governo retoma o projeto. Em junho, apresenta aos vereadores. Em julho, formaliza a criação da Guarda Civil Municipal, com aproveitamento dos fiscais como base da corporação.

Março de 2024

A Câmara aprova o texto com 13 emendas e autoriza testes internos.

Abril de 2024

Lei é publicada no Diário Oficial.

Março de 2025

Curso de formação inicia com 34 fiscais inscritos.

Julho de 2025

Alunos passam a patrulhar em regime supervisionado.

Julho–setembro de 2025

MP ajuíza ADI; Secretaria apresenta dados do curso e mantém a formação.

Novembro de 2025

Chega o indicativo de derrota no Tribunal. O município aguarda a oficialização.

vidor e incorporado ao programa de capacitação interna.

A alternativa estudada é promover um concurso público específico a partir de 2026, com definição da carreira, estrutura e modelo de formação. A Secretaria também analisa como reorganizar as escalas e o atendimento após a interrupção das atividades supervisionadas iniciadas em julho.

A Ação Direta de Inconstitu-

cionalidade (Adin) foi proposta pelo Ministério Público (MP/RS) em julho. O órgão contestou dispositivos que permitiram a migração automática dos fiscais para a nova carreira. Para a promotoria, a lei municipal afronta o concurso público, amplia atribuições sem processo seletivo e restringe o acesso à carreira para quem não integrava o quadro de agentes de Trânsito.

Educação e formação para todos.

A CERTAJA Energia leva cursos e capacitações aos seus cooperados, ajudando a desenvolver as comunidades de sua área de atuação.

Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

CERTAJA ENERGIA



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

Lajeado terá um parque com mais de 20 hectares



Uma série de fatores converge para uma área restrita ao tradicionalismo e esporte motor mudar de patamar na cidade referência do Vale. O parque de eventos, situado no bairro Floresta, está próximo de uma considerável ampliação para mais de 20 hectares e isso possibilita um olhar diferenciado para a estrutura a partir de outras transformações que tornam este espaço da cidade mais acessível e valorizado.

Conhecido ainda como “parque de rodeios”, o espaço foi desenvolvido em 2008, no governo da ex-prefeita Carmen Regina. Depois, os prefeitos Luís Fernando Schmidt e Marcelo Caumo aumentaram a área em quatro hectares e agora ao menos outros sete seriam incorporados na negociação com um morador do bairro São Bento que se tornou proprietário dos terrenos devido a indenização relacionada a um acidente de trânsito.

Uma das críticas ao acesso foi o

acesso de chão batido. Pois uma parceria entre município e moradores resolveu parte do problema com a pavimentação. Além do mais, a rodovia RSC-453 está inclusa no plano de concessão das rodovias e isso pode estruturar a via que dá acesso ao local. Outro fator indicado é a Ponte dos Vales, que liga Estrela e Cruzeiro do Sul e pode atalhar o caminho para quem transita pela BR-386.

A negociação não diminui em nada o fundamental aporte do estado na remodelação do Parque do Imigrante, para outro tipo de programações. Porém, ter em seu território uma estrutura deste tamanho propicia que grandes eventos de distintas naturezas sejam trazidos para Lajeado. Falamos aqui de turismo, economia e outros benefícios mais.

Um dos idealizadores do projeto é o vereador Mozart Lopes, que no passado foi secretário municipal. Mozart se espelha no Parque do Chimarrão, em Venâncio Aires e na área onde ocorre a Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul. O plano é expandir o parque de eventos para até 50 hectares e, segundo ele, é bastante viável.

Hoppe no gabinete em Lajeado

Tem novidade no governo de Gláucia Schumacher. Heitor Hoppe (PP) foi nomeado para um dos cargos de confiança no gabinete. Recentemente ele deixou uma das cadeiras do partido na câmara, após o retorno de Fabiano Bergmann – Medonho para o Legislativo.

Hoppe somou 761 votos no pleito de 2024 e ficou com a segunda suplência, atrás de Lisandra Quinott. Na sequência da lista do PP aparece

Daia Bauer, com 757 votos e depois Mozart Lopes, que somou 736.

Ou seja, aumenta e muito a abertura de caminho para Mozart permanecer definitivamente na câmara e fortalecer a defesa do governo em conjunto com Medonho, Lorival, Cascão e Ana da Apama.

Hoppe atuará, inicialmente, na Secretaria de Planejamento (Seplan), para auxiliar nas permutas de áreas entre o município e terceiros. Sêrio, conhecedor das



leis e abnegado no serviço público, Hoppe fará bem ao Executivo.

Rapidinho...

- Deputado estadual eleito e atual secretário estadual do Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sosella, encaminhou pedido ao Ministro dos Transportes, Renan Filho, para uma audiência sobre o adiamento das obras de duplicação do trecho da BR-386 entre Marques de Souza a Fontoura de Xavier de 2027 para 2031.

- O cenário é de incertezas sobre a guarda municipal de Lajeado. Depois de muitos debates até o projeto avançar no Legislativo, o impasse agora está na interpretação da justiça sobre o aproveitamento dos agentes de trânsito aprovados no curso feito pela guarda de Gravataí. Nesta terça-feira, 18, o assunto será debatido no Conexão Regional, às 16h. Acompanhe.

- Um debate antigo voltou e com força em Encantado: a mudança de local do tradicional estádio das Cabriúvas, no Centro. A área próxima do hospital, UTI e consultórios, além da Dália e outros empreendimentos, pode servir de estacionamento e abrir espaço para novos serviços. Mesmo os saudosistas da história futebolística do local, admitem a mudança de local.



MAURO FALCÃO

pesquisador e escritor brasileiro
E-mail: advfalcao@hotmail.com
Telefone: 51.99548.3374

ARTIGO

Consciência: a verdade que julga, reequilibra e eleva



Sabe aquela voz que a gente carrega por dentro, que não grita, mas também não deixa passar nada? Pois é... essa é a consciência. Ela é tipo um juiz silencioso, uma bússola interna que mostra quem a gente está se tornando de verdade. E ela sempre lembra uma coisa básica: ninguém evolui sozinho. Somos parte de um mesmo corpo social; quando a gente machuca alguém, é como se machucasse todo mundo junto.

E a consciência também mostra que igualdade não é discurso bonito, não é questão de cor, e muito menos moda. Igualdade é fundamento. Quando a gente esquece isso, abre rachaduras no tecido social — e essas rachaduras sempre voltam pra gente depois, em forma de conflito, injustiça, desigualdade. A exclusão nunca fica só com o excluído; ela volta como sombra pra todos.

A verdade é que muita gente passou a vida toda sendo empurrada pras margens: longe do Estado, longe das oportunidades, longe até da chance de construir um futuro. Enquanto alguns já nascem em degraus altos, outros seguram a estrutura inteira com a própria força, a própria história, a própria esperança.

Só que existe um detalhe que a vida nunca esquece: aquilo que o mundo tenta diminuir, a existência costuma elevar. Quem caminha na base muitas vezes carrega a energia ancestral que empurra o futuro pra frente. É uma espécie de reparação natural — uma restauração moral que vem do tempo.

E a história prova isso: tudo que é negado a um povo volta como dívida espiritual; mas tudo que é reconhecido e honrado retorna como força. As vozes que tentaram calar são justamente as que, depois, movem transformações profundas. Porque a resistência é uma escola da alma — e quem passa por ela não volta o mesmo.

No fundo, a consciência pede atitude. Pede gesto, reparação, coragem moral. Pede pra gente sair da neutralidade que protege o conforto e entender que tudo o que plantamos no outro germina de volta na gente. E, no final das contas, evolução não tem nada a ver com poder acumulado. Tem a ver com integridade. Com dignidade preservada. Com a luz que cada um acende dentro de si — e espalha pro mundo.



No fundo, a consciência pede atitude. Pede gesto, reparação, coragem moral”